

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2024

ÍNDICE

| PREÂMBULO | 2 |
|--|----|
| PROGRAMA DE ATIVIDADES | 5 |
| CASTELO DE SÃO JORGE | 6 |
| PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS | 8 |
| ATELIER – MUSEU JÚLIO POMAR | 77 |
| CASA FERNANDO PESSOA | 14 |
| ESPAÇO ATLÂNTIDA (CEHL) | 16 |
| CENTRO DE ARTES - PAVILHÃO AZUL | 18 |
| GALERIAS MUNICIPAIS | 19 |
| MUSEU DO ALJUBE – RESISTÊNCIA E LIBERDADE | 21 |
| MUSEU BORDALO PINHEIRO | 24 |
| MUSEU DO FADO E DA GUITARRA PORTUGUESA | 26 |
| MUSEU DE LISBOA E NÚCLEOS | 29 |
| MUSEU DA MARIONETA | 35 |
| CINEMA SÃO JORGE | 38 |
| SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL | 40 |
| LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES | 42 |
| TEATRO BAIRRO ALTO | 44 |
| PARQUE MAYER: CINETEATRO CAPITÓLIO – TEATRO RAUL SOLNADO | 47 |
| PLANEAMENTO E PRODUÇÃO DE EVENTOS | 48 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 50 |
| BALANÇO PREVISONAL INDIVIDUAL | 53 |
| DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS | 54 |
| PLANO TESOURARIA PREVISIONAL | 55 |
| INVESTIMENTO PREVISIONAL | 56 |
| ANEXOS E PARECERES | 57 |

PREÂMBULO

"O segredo para progredir é começar." Mark Twain

Neste segundo ano de exercício pleno do Conselho de Administração da EGEAC reforçaremos o espírito renovador que norteou a atividade da empresa em 2022, mantendo como eixo central a valorização e reconhecimento do seu capital humano.

Esta missão será alicerçada num conjunto de eixos estratégicos, de ordem transversal e programática que possibilitarão o desenvolvimento e execução do seu plano de atividades com o envolvimento natural das suas unidades orgânicas, criando ainda oportunidades de partilha e discussão conjunta.

Eixos estratégicos transversais

Impacto: consolidar o papel da EGEAC enquanto empresa que privilegia a qualidade de serviço que presta à sociedade e o impacto que tem no setor cultural, dando espaço à inovação e assegurando a sustentabilidade de atividades culturais de excelência na cidade.

Comunidades e cidadania: basear a atividade da EGEAC no conceito de Cultura como valor integrado e fator de enriquecimento das comunidades, promovendo a fidelização, o alargamento e a diversificação de públicos.

Inclusão: ancorar a Cultura como fator de inclusão, aproximação e entendimento, assegurando a criação de condições para que todos os segmentos de público possam encontrar na EGEAC o melhor acolhimento.

Valorização do capital humano: ainda no quadro dos eixos estratégicos transversais, a formação na EGEAC irá manter-se como um dos elementos fulcrais para o desenvolvimento das competências dos seus trabalhadores(as), assegurando que possam desenvolver as suas atividades de forma adequada

aos desafios que lhes serão lançados, entre os quais se perspetiva a implementação de uma nova ferramenta de gestão integrada. Além disso, e na senda da valorização do capital humano, deverá a EGEAC, no procedimento de nomeação de diretores dos respetivos equipamentos culturais, prover a que o preenchimento desses lugares se faça com recurso a um procedimento de seleção, através de um concurso que promova a transparência e a concorrência, salvo renovações de diretores já em funções (conforme Proposta nº 713-A/2023, aprovada em Reunião de Câmara Extraordinária de 29 de novembro de 2023).

Eixos estratégicos programáticos

Assinalar as principais efemérides Históricas que ao longo do exercício de 2024 irão acontecer em Lisboa, com destaque para as comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974, através de uma programação diversificada e abrangente.

Sedimentar os quatro momentos centrais de programação e produção em espaço público, no fortalecimento das marcas *Festas de Abril, Festas de Lisboa, Festas na Rua* e *Festas de Natal.* Esta programação corresponderá igualmente aos desafios partilhados com promotores públicos e privados, na prossecução de projetos desenvolvidos e coproduzidos em efetiva parceria.

Potenciar as sinergias entre as áreas de comunicação do universo da EGEAC, num modelo de organização colaborativo, com áreas de funcionamento por tipologia de atividade e de equipamento, desenvolvendo uma área de digital e redes sociais mais eficiente, tendo como meta a captação de novos públicos, nacionais e estrangeiros, em articulação com a comunicação cultural do Município.

Conciliar grandes projetos de *mainstream* com elevada exigência com outros projetos e atividades com impacto ao nível da inovação no setor cultural, do desenvolvimento de públicos, e da promoção de práticas sustentáveis na produção de cultura.

Promover projetos geradores de conhecimento, capacidade crítica e criativa e de formação para a cidadania, nomeadamente estabelecendo parcerias com outras entidades com responsabilidade na atividade cultural da cidade.

Desenvolver projetos que mantenham e alarguem os públicos existentes, que cativem novos públicos, que permitam a acessibilidade a todos, que cruzem segmentos de públicos e áreas artísticas, quebrando desta forma obstáculos à fruição cultural.

Por fim, assinalar de forma marcante o alargamento do universo dos equipamentos culturais da EGEAC, com o regresso do Capitólio à gestão direta da empresa e a abertura ao público, previsionalmente no último trimestre de 2024, do Centro de Artes – Pavilhão Azul que acolherá a coleção de Julião Sarmento.

Perspetiva-se ainda, a transferência para a EGEAC do Teatro Variedades, após a conclusão da obra de reabilitação em curso, com previsão de abertura no segundo semestre.

Este alargamento enriquecerá de forma decisiva o panorama cultural da nossa Lisboa.

Porque acreditamos que toda a conquista começa com a decisão de tentar.

Vamos a isso!

Lisboa, 10 novembro de 2023

Administração

Presidente do Conselho de Administração

Pedro Moreira

Vogal do Conselho de Administração

Susana Graça

CASTELO DE S. JORGE

Em 2024 a atividade a desenvolver nesta Unidade Orgânica reforçará a aposta na componente patrimonial do monumento, bem como a relevância do mesmo no universo da EGEAC.

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, propomos:

- Um projeto de Investigação sobre 'A Revolta do Castelo', uma das revoltas republicanas contra o regime ditatorial que teve lugar no dia 20 de julho de 1928, que resultará numa exposição fotográfica e documental; na criação de uma brochura bilingue; na publicação de um pequeno livro a ser vendido na Loja do Castelo; na publicação de artigos científicos; num levantamento prosopográfico dos intervenientes na Revolta do Castelo e criação de minibiografias; num guião de visita da exposição para visitas guiadas do Serviço Educativo; e em programação paralela, como palestras e conferências, proferidas por investigadores especializados no século XX português, através de parecias com universidades e outros equipamentos da EGEAC;
- Espetáculo 'Na substância do Tempo', da CPCB, inspirado na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen; e ainda:
- Pôr do Sol no Castelo às sextas-feiras;
- Morcegos no Castelo aos sábados;
- Artes Bélicas no Castelo aos domingos.

No Património, garantimos a continuidade da pesquisa e das colaborações académicas, e propomos diversas ações de preservação e obras de melhoria do monumento, tais como, recuperação da Casa Islâmica 2 e dos muros das duas casas; criação de uma 'Biblioteca e Arquivo'; recuperação da Iluminação Monumental, projeto bianual; obras nas casas de banho do Núcleo Museológico (tornar acessível a cadeiras de rodas, substituição da canalização e revisão do sistema de esgotos); criação de um armazém para a Loja; transformação da antiga cozinha da cafetaria em copa e da antiga cafetaria em sala multiusos.

Impressão de folhetos do Castelo e criação de visita guiada áudio para descarregar na bilheteira através de código QR (em 6 idiomas); bem como vários códigos QR espalhados pelo castelo para mais informações (exemplo Artilharia, Estatuária, Antigo Paço Real da Alcáçova, Castelejo, Casas Islâmicas, etc.);

- Parcerias com Institutos para as traduções dos folhetos e das informações em códigos QR (British Council, Alliance Française, Goethe Institut, Instituto Italiano de Cultura e Instituto Cervantes):
- Os códigos QR serão incluídos na sinalética que está neste momento a ser reformulada

Para fortalecer a presença nas redes sociais, será implementado um planeamento anual com o objetivo de aumentar o alcance e interação orgânica, valorizando a identidade do Castelo e promovendo cultura, história e património. Ainda no digital, propomos a criação de um podcast com entrevistas orientadas a especialistas em diversas áreas, com o objetivo de desmistificar a ideia errada de que o Castelo é uma construção do século XX, criar proximidade e atingir novos públicos.

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

O programa para 2024 aposta na valorização do conjunto patrimonial, na afirmação do projeto cultural e pedagógico, propõe novos temas e abordagens para divulgação e debate, na linha de reflexão crítica que tem vindo a ser trabalhada conforme os eixos programáticos – Expansão, Império e Memórias Coloniais, a par da divulgação da História, Ocupação e Desenvolvimento Urbanístico do Território em que o Monumento se insere.

PROGRAMAÇÃO

Destaca-se a exposição Álbuns de Família. Fotografias da Diáspora Negra em Portugal (1975-hoje), com Comissariado Científico de Filipa Lowndes Vicente (ICS-IUL) e Inocência Mata (UL), a inaugurar em abril, no contexto da celebração dos 50 anos do 25 de Abril e da Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024), instituída pelas Nações Unidas.

A exposição tem como objetivo mostrar e refletir sobre as fotografias da autorrepresentação da diáspora africana em Portugal, as imagens que os portugueses afrodescendentes e os africanos registaram de si próprios e das suas comunidades, desde 1975, data das independências dos países africanos colonizados. A exposição surge como uma contra narrativa ao vasto arquivo visual de uma representação imposta.

Fora do Padrão marca presença no exterior (setembro de 2024). Tem como propósito uma ampla presença e visibilidade em Lisboa, no espaço público. São fotografias de grande dimensão presentes nos centros nevrálgicos de transportes públicos da cidade de Lisboa – eixos que ligam a Lisboa centro com a grande Lisboa. Visitas guiadas, debates e conferências alargam o debate em torno dos temas da exposição, abrindo caminho à reflexão e pensamento crítico.

SERVIÇO EDUCATIVO

O programa assenta numa visão pedagógica dinâmica, atual e plural, trabalha tópicos e narrativas que ligam o passado, o presente e o futuro, incentivando um olhar aberto sobre o mundo. Jogos, passeios, visitas e encontros promovem a exploração de diferentes eixos temáticos, a valorização e preservação do património cultural, a educação e sensibilização ambiental, a diversidade cultural, o passado colonial, as suas memórias e ramificações contemporâneas.

EDIÇÕES

Álbuns de Família. Fotografias da Diáspora Negra em Portugal (1975-hoje). Edições em português e inglês. A exposição, é para todos os públicos – mesmo que públicos distintos vivam a experiência da exposição de forma distinta. É muito importante, pensamos, para os afro-portugueses que têm poucas representações de si próprios no espaço público.

ACESSIBILIDADES

O Padrão dos Descobrimentos garante a acessibilidade à oferta cultural e pedagógica disponível. Assegura regularmente um leque de atividades inclusivas. As visitas programadas para acolher o público cego/baixa visão, e o público surdo, contam com o apoio presencial de áudio descrição e de tradução em LGP.

COMUNICAÇÃO

Implementação de nova estratégia de conteúdos digitais. Reforço da presença nas redes sociais. Desenvolvimento de novas rubricas: publicações semanais de conteúdos relacionados com a programação geral, exposições temporárias, atividade do serviço educativo, história e desenvolvimento

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL

A valorização e garantia da imagem do conjunto patrimonial assente na sua preservação e manutenção, não dispensa a importante dimensão pedagógica e de mediação cultural desenvolvida junto dos diversos públicos, através da criação de visitas, passeios, workshops e conferências. O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e as Jornadas do Património, constituem oportunidades para a sensibilização e valorização do Património.

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR E BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA MARIA DA GRAÇA CARMONA E COSTA (BAC)

O Atelier-Museu Júlio Pomar (AMJP) tem por missão conservar, divulgar e aprofundar o conhecimento da obra de Júlio Pomar nos seus diversos aspetos, fomentar a reflexão crítica e o debate em torno das artes e da cultura contemporâneas.

O BAC visa o acomodamento e sistematização de espólios documentaisartísticos de artistas e críticos portugueses, fundamentais para a História da Arte Portuguesa, muitas vezes em risco de se perderem, proporcionando estágios universitários ou investigações profissionais.

PROGRAMAÇÃO

Em 2024, o AMJP dará seguimento ao programa de exposições que cruza a obra de Júlio Pomar com a de outros artistas, criando relações entre a obra do pintor e a contemporaneidade.

Exposições previstas (integradas no programa de comemorações dos 50 anos do 25 Abril*):

* JP e a Osso (29 janeiro - 28 abril 2024), explorando a noção de participação, coletivo-artístico e diluição de autoria, com obras sonoras, visuais, performances e instalações.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

- *Luisa Cunha: uma obra em seis partes (15 a 28 de abril de 2024) abrangendo todos os espaços de arte contemporânea da EGEAC: 5 Galerias Municipais e AMJP, com obras de som.
- * JP: a década de 60 (14 maio a 29 de setembro de 2024) exposição monográfica anual de JP.

- Exposição de espólios documentais do BAC + Siza Vieira e o AMJP: projetos, desenhos, maquetes e fotografias (22 outubro de 2024 a janeiro de 2025). Projeto DESCOLA, através da colaboração com a Escola António Arroio e Agrupamento de Escolas do Fundão, que culminará com a exposição no AMJP "Ao Lado de Pomar", integrando os trabalhos dos alunos deste agrupamento.

Colaboração com os Filhos de Lumière e a EBS Passos Manuel, para a 2ª edição do projeto pedagógico "O Museu, o Cinema e a Escola".

No âmbito das bolsas de mestrado sobre a obra de JP, proporcionadas por Teresa Martha em colaboração com o AMJP e o IHA da NOVA: coorientação da 2ª tese.

Procurando estreitar as relações com a academia, e potenciar o desenvolvimento de públicos, acolher-se-á e desenvolver-se-ão as aulas de estudos pós-graduados coorganizadas pelo AMJP e pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, nas pós-graduações em «Estudos Monográficos» e «Espaço Público, mediação e criação de comunidade».

BAC

Receção de espólios documentais e sua sistematização: produção de projetos práticos e reflexivos para exposições.

Desenvolvimento dos trabalhos para a terceira parte do Catálogo Raisonné de JP.

Ao nível editorial, e da realização de conteúdos, pretendem publicar-se catálogos, livros de atas decorrentes de conferências, entrevistas de fundo e outras.

MEDIAÇÃO

Prevê-se a produção de novos instrumentos de mediação segundo lógicas de acessibilidade: réplicas tácteis, áudio-guias, materiais em braille, visitas-guiadas para pessoas cegas, entre outros.

COMUNICAÇÃO

Reforço da comunicação institucional, de exposições e eventos: através de newsletters semestrais e conferências de imprensa e criação de um Blog-Arquivo.

Atualização e continuação da disponibilização online do inventário /coleções do AMJP e do BAC.

Realização de conferências e debates, sobre arquivos e espólios artísticos, potenciando a comunicação, a divulgação e reflexão das matérias de trabalho inerentes ao AMJP e ao BAC.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL

Empreitada de remodelação do armazém da Rua Poiais de São Bento, para espaço de serviço educativo e divulgação.

CASA FERNANDO PESSOA

A Casa Fernando Pessoa ocupa o edifício onde Pessoa viveu os seus últimos 15 anos. Tem uma exposição em três pisos sobre o poeta, uma biblioteca especializada em poesia mundial, um auditório e uma livraria/loja. A missão da CFP é partilhar e gerar conhecimento sobre a vida e obra de Fernando Pessoa, e promover a reflexão e o debate sobre o poder da literatura e os efeitos transformadores da leitura.

PROGRAMAÇÃO

A programação da Casa Fernando Pessoa desenvolve-se sobre três eixos:

- Desenvolvimento do conhecimento sobre Pessoa e salvaguarda do seu património;
- Participação no circuito da poesia contemporânea;
- Promoção da leitura, da escrita e da literacia. A programação contempla públicos de idades diferentes e de circuitos sociais e culturais variados.

Para 2024 foram escolhidos como tópicos principais a desenvolver:

- Apoio ao circuito de poesia, incluindo o lançamento de uma residência de escrita de poesia;
- Aprofundamento da relação de proximidade com o bairro de Campo de Ourique;
- Celebração dos 50 anos do 25 de abril;
- Acessibilidades

Como programas de maior dimensão podemos destacar: a realização da Feira do Livro de Poesia e da iniciativa Poesia Estendida, com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique; a celebração dos 50 anos do 25 de abril; o programa de acessibilidades em torno do Dia Internacional dos Museus; Lisbon Revisited – dias de poesia, encontro internacional de poetas.

Para além das visitas orientadas para público geral e escolar, estão previstas oficinas de promoção da leitura, da escrita e da literacia. Terá continuidade o programa de chamadas telefónicas para leitura de poemas, Leituras ao Ouvido. Será feita a segunda edição o Clube de Leitura de Poesia, em parceria com a Biblioteca Cinema Europa.

Destacam-se as parcerias continuadas com a Junta de Freguesia e com o Centro Intergeracional de Campo de Ourique. Prevê-se o estabelecimento de novas parcerias com: Federação Portuguesa de Associações de Surdos (FPAS), Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, IELT/Universidade NOVA de Lisboa e Governo dos Açores.

Está prevista a publicação de mais um volume da coleção das edições CFP. Pretendemos finalizar em 2024 a primeira fase dos conteúdos para o Catálogo da exposição de longa duração do museu.

Será desenvolvido um programa dedicado à divulgação da poesia feita por pessoas com menos acesso à participação cultural, agendado para o Dia Internacional dos Museus. Continuam as visitas acessíveis em línguas estrangeiras, LGP e com audiodescrição, e as Sessões Descontraídas – Visita-Livre. Pretendemos desenvolver uma Visita Orientada específica no âmbito das Sessões Descontraídas

Pretendemos implementar um novo site. Está em plano uma nova campanha em torno dos nomes próprios dos heterónimos e pessoas próximas de Pessoa. Serão trabalhadas as parcerias de media.

Temos intenção de integrar os sistemas *In Patrimonium* e *In Art*e, com inventário próprio. Pretendemos fazer melhorias na área das reservas e investir faseadamente em trabalhos de conservação e restauro de peças da coleção. Está em desenvolvimento o plano de itinerância nacional da exposição Jogo do Desassossego.

ESPAÇO ATLÂNTIDA

O ano de 2024 é um momento decisivo para o Espaço Atlântida. Embora o Palacete dos Marqueses de Pombal não esteja pronto para receber a coleção Alberto Manguel e os seus públicos, será o ano em que se prevê um avanço significativo nas intervenções de conservação e restauro e no lançamento da empreitada de reabilitação e adaptação do palacete, sua futura sede, e também na catalogação, indexação e organização do seu acervo.

Essencialmente dedicado ao estudo da história da leitura, o Espaço Atlântida tem por base uma biblioteca multilingue especializada em literatura e humanidades. Para além de biblioteca de referência internacional, o novo espaço cultural pretende centrar a sua atividade na promoção das mais variadas iniciativas em torno do livro e da leitura.

A proposta de atividade para 2024 do Espaço Atlântida pretende retomar a lógica já iniciada, com uma programação alargada fora de portas, pensada para os mais diversos públicos, com diferentes graus de especialização, e desenvolvida em torno de ciclos programáticos.

Retomar as «Conversas de Lisboa», que em 2022 trouxe a Lisboa Margaret Atwood, e o ciclo «O que pode fazer um escritor?», conversas com escritores, jornalistas, editores e livreiros sobre o papel do escritor nas democracias e sociedades atuais.

Pretende-se ainda inaugurar um novo ciclo de conversas/ masterclasses com especialistas de várias áreas. «Como ler...» livros, mas também cinema, arquitetura, ópera, poesia, inteligência artificial, entre outros.

Retomar o projeto da «exposição itinerante» – uma exposição de cartazes, que possa circular em bibliotecas, escolas e centros de investigação, mas que funcione também em diálogo ou complemento com a exibição de alguns livros da coleção (quando garantidas condições de segurança). Pretende-se

desenvolver paralelamente uma oficina de «Manufatura de livros», com uma abordagem introdutória aos aspetos físicos do livro.

Uma vez que a coleção não está ainda acessível ao público, está também programado o ciclo «Os livros da coleção», conversas com Alberto Manguel abertas ao público, sobre as obras, os livros, os autores e a sua importância no acervo do Espaço Atlântida

Por fim, porque o livro, a literatura e as artes conexas são espaços de intrínseca liberdade, imaginação e criatividade, nos seus sentidos mais amplos, individual e coletivamente; e ainda porque temos vindo a assistir nos dias de hoje, também nas democracias ocidentais, a um recrudescimento de atos censórios contra o livro, a literatura e a liberdade de leitura, o Espaço Atlântida não podia deixar de se associar às comemorações dos 50 anos de abril. Reiterar e renovar o papel do livro, da escrita e da leitura como amplos espaços de liberdade e imaginação, numa sessão que pretende reunir, em Lisboa, bibliotecários, livros, leitores, escritores e editores, portugueses e estrangeiros, celebrando também o Espaço Atlântida, o novo centro cultural dedicado às artes do livro.

CENTRO DE ARTES - PAVILHÃO AZUL

O Centro de Artes – Pavilhão Azul, que albergará a coleção do artista Julião Sarmento, é o mais recente equipamento cultural a integrar o universo da EGEAC que se dedica às artes contemporâneas.

Por decisão da Câmara Municipal de Lisboa, a EGEAC passou a gerir este equipamento cultural com vista a dar continuidade ao projeto de instalação e de gestão de um Centro Cultural dedicado às artes plásticas e visuais, em particular à Coleção Julião Sarmento.

A abertura deste novo equipamento está prevista para o último trimestre de 2024, estando a decorrer no presente momento uma empreitada a cargo da SRU com projeto de arquitetura de Carrilho da Graça.

2024 será assim o ano da inauguração de um novo espaço na cidade de Lisboa que abrirá ao público com uma exposição inaugural representativa desta Coleção a definir pela direção artística que fará parte da equipa desta unidade orgânica.

Ao longo da vida, Julião Sarmento constituiu uma vasta e diversificada coleção de arte contemporânea, com a presença de várias técnicas desde a pintura ao desenho, escultura, vídeo e instalações. A coleção conta com cerca de 1200 obras de artistas nacionais e internacionais.

No exercício de 2024 será igualmente realizado o estudo e seleção da Marca para melhor comunicação deste novo equipamento cultural de Lisboa.

GALERIAS MUNICIPAIS

As Galerias Municipais são constituídas por 5 espaços sem coleção: Pavilhão Branco, Galeria da Boavista, Galeria do Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria Quadrum e Galeria da Avenida da Índia; com diferentes características físicas e localizações na cidade. Estão vocacionadas para a produção de novos projetos de arte contemporânea, procurando servir o tecido artístico nos seus diversos aspetos e expressões, faixas etárias, géneros e geografias, através do desenvolvimento e a realização de exposições individuais e coletivas, e realização-divulgação de atividades complementares.

PROGRAMAÇÃO

Exposições (integradas no programa de Comemorações dos 50 anos do 25 Abril*):

TNCN:

- *Eduardo Gageiro. O País: Pré e pós 25 de Abril fotografia
- *Luisa Cunha: uma obra em seis partes obras sonoras
- ARCO-Lisboa 2024/Prémio Marcel Duchamp ou Expo da Coleção de Arte Contemporânea da Câmara Municipal de Lisboa
- Coleção Millenium BCP: Tapeçaria contemporânea

QUADRUM:

- Alice Geirinhas desenho
- *Luisa Cunha: uma obra em seis partes obras sonoras
- Coletiva: Moeda Viva
- 4 Concertos "Noites de Verão". Conceção: Filho Único
- Francisco Vidal OU Catarina Dias*

INDIA:

- Uriel Orlow fotografia e performance
- *Luisa Cunha: uma obra em seis partes obras sonoras
- Andreia Santana escultura e instalação
- José Manuel Rodrigues, fotografia

PAVILHÃO BRANCO:

- Albano Silva Pereira fotografia e objetos
- *Luisa Cunha; uma obra em seis partes obras sonoras
- Délio Jasse, fotografia, serigrafada e pintura e/ou Catarina Dias
- Joana Villaverde, pintura

BOAVISTA:

- Daniela Ângelo fotografia
- *Luisa Cunha: uma obra em seis partes obras sonoras.
- João Motta Guedes.
- Petra Preta pintura
- Pedro Moreira Cerâmica

ATELIER16: Pedro Barateiro e Teresa Dias Coelho. Na sequência das aulas e cursos organizados por Dulce D´Agro, dois workshops por ano, com dois artistas plásticos, para o público.

ARCO-Madrid: *project room* de 1 artista português no stand da CML-EGEAC SERVIÇO EDUCATIVO | MEDIAÇÃO CULTURAL | POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

Colaboração com a Universidade NOVA – Curso de Curadoria, no desenvolvimento do projeto de curadoria, organizando masterclasses e apoiando o processo de produção da exposição, bem como suportando a sua realização financeira. EDIÇÕES

Ao nível editorial e da realização de conteúdos, pretendem publicar-se catálogos de todas as exposições; folhas de sala genéricas e dirigidas a crianças; Jornal das Galerias; Blog- arquivo de Arte Contemporânea da EGEAC.

COMUNICAÇÃO

Realização de conferências e debates, de todas as exposições, potenciando a comunicação, a divulgação e reflexão.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

Implantação das MAPS no Pavilhão Branco e na Quadrum; WC, Copa e Guarda-vento no TNCN; Revisão das coberturas da Galeria India; Fachada da Galeria da Boavista.

MUSEU DO ALJUBE - RESISTÊNCIA E LIBERDADE

O Museu do Aljube Resistência e Liberdade foi criado há oito anos em resposta a uma lacuna do tecido museológico nacional. Contribuindo para a concretização de políticas públicas de memória democrática, a sua missão visa preservar, construir e partilhar memória da resistência à ditadura e da luta pela liberdade em Portugal.

PROGRAMAÇÃO

50 anos 25 de abril

- 3ª Edição do Festival "A LIBERDADE PASSA POR AQUI" música, teatro, poesia;
- 3ª Edição do Ciclo de conversas "E se trocássemos umas ideias sobre a Revolução";
- Itinerário "A Revolução está na rua!";
- Ciclo de debates (parceria com o CHAM);
- Teatro: "Duas peças em Estado";
- -Exposição itinerante: "O legado de um cravo";
- -Publicação: "Cadernos da prisão" / transcrição de testemunhos; e vão manter-se em 2024, nomeadamente, o itinerário "A Revolução está na Rua!".

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

As exposições temporárias, em interligação com a exposição de longa duração, visam estimular os públicos a refletir sobre movimentos e processos de resistências do passado e presente. Os títulos são ainda provisórios, apontando para as seguintes linhas temáticas:

- 50 Cravos: fevereiro a março 2024, (piso 4);

- POMAR em LIBERDADE: obras de JÚLIO POMAR, setembro a janeiro 2025, piso 4, (parceria com o Atelier Museu Júlio Pomar);
- 50 Anos 25 Abril: abril 2024 a janeiro 2025, (piso 0, antigo Parlatório);

O principal espaço de exposições temporárias (antigo Parlatório) receberá uma grande exposição temporária sobre os 50 anos do 25 Abril de 1974, a partir das quais se desenvolverá programação paralela (ciclo de conversas, ciclo de cinema, conteúdos pedagógicos digitais para trabalho com escolas, itinerários);

Pretende-se também organizar o lançamento de três importantes publicações:

- Publicação: "Cadernos da prisão" / transcrição de testemunhos;
- Catálogo da exposição temporária de 2022 «Ato (DES)colonial»;
- Catálogo da exposição de longa duração (em inglês);

SERVIÇO EDUCATIVO

As visitas orientadas (gerais e temáticas) às exposições temporárias e de longa duração manter-se-ão como a principal atividade do serviço educativo; paralelamente, alargamento das exposições itinerantes que têm circulado por escolas, bibliotecas e associações culturais de vários pontos do país («Mulheres e Resistência - "Novas Cartas Portuguesas" e outras lutas», «Os estudantes estão na rua», «Ato (DES)colonial»; «Adeus Pátria e Família»; «O legado de um cravo»). A produção de conteúdos digitais dirigidos a escolas e público geral deve ser reforçada.

No âmbito dos 50 Anos do 25 de Abril, o projeto "RAP - Revolução, Arte e Poesia" será desenvolvido em parceria com 4 turmas de 4 escolas da área metropolitana de Lisboa, envolvendo cerca de 120 estudantes.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Continuação do trabalho de descrição e digitalização documental dos espólios do museu, e regularmente, assegurando a sua disponibilização online.

Avanço na recolha de testemunhos e, em simultâneo, nova fase de edição e montagem de cerca de 25 vídeos para respetiva disponibilização no canal de Youtube do museu.

COMUNICAÇÃO

Ao nível da comunicação digital e visibilidade mediática, deve manter-se a estratégia de contacto próximo e dirigido de materiais de divulgação da atividade do museu (newsletter, materiais impressos), com a complementaridade de instrumentos digitais (redes sociais e conteúdos digitais). A aposta nas redes sociais (Facebook e Instagram) deve manter-se com conteúdos regulares e programados, partilhando a missão e as diversas atividades do museu.

MUSEU BORDALO PINHEIRO

Em 2024 o Museu Bordalo Pinheiro concretizará a renovação integral da sua exposição de longa duração, trazendo a coleção do MBP para a contemporaneidade, convidando à reflexão e contribuindo para a consciência histórica e o debate sobre questões fundamentais como as igualdades sociais e de género, a crítica ao pensamento colonial, a luta pela democracia. Para esta exposição serão produzidos conteúdos de fundo histórico explicativos das peças (em português e inglês), desenvolvidos conteúdos multimédia (em português e inglês com novas imagens, filmes, áudio e animações) e roteiros temáticos.

PROGRAMAÇÃO

No âmbito da celebração dos 50 anos do 25 de Abril o Museu inaugurará, na sua Galeria de Exposições Temporárias, a exposição "Os cartoons de Abril", uma mostra seletiva de trabalhos de Vasco Cid, António Vilhena e João Abel Manta.

Parceria com o *Time Out Market* Lisboa pela celebração do seu 10° aniversário.

Prossecução da parceria com o Museu Nacional do Traje e a Universidade Lusófona para um projeto sobre a Moda em Bordalo.

OUTRAS EXPOSIÇÕES:

A Sala da Paródia acolherá a 4ª edição das Residências Artísticas, além de 3 exposições de curta duração.

ACESSIBILIDADES E INTERNACIONALIZAÇÃO:

- Novas visitas e oficinas para público com Necessidades Especiais, nomeadamente visitas em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e com audiodescrição
- Disponibilização online do trabalho realizado no Museu Bordalo Pinheiro e aprofundamento contínuo da obra de Bordalo: website, coleção online e google arts&culture;

- Atualização e revisão de conteúdos do sistema de documentação *in Patrimonium*.

PUBLICAÇÕES:

- Publicação do Abecedário Rafael Bordalo Pinheiro;
- Publicação de 2 volumes da coleção Cadernos de Bordalo (Bordalo no Brasil e Edifício do Museu)

MUSEU DO FADO E DA GUITARRA PORTUGUESA

Inscrito na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO) em novembro de 2011, o Fado é um ativo cultural estratégico da cidade de Lisboa, com visibilidade crescente, nas últimas décadas, no conjunto da vida cultural portuguesa. Inteiramente consagrado ao universo da canção urbana de Lisboa, o Museu do Fado tem como missão salvaguardar, investigar e promover o conhecimento sobre esta expressão musical, em permanente construção.

PROGRAMAÇÃO

O Museu do Fado desenvolverá as grandes linhas programáticas de investigação, promoção e fruição deste género musical, através de uma programação regular de concertos, exposições, edições, visitas guiadas, oficinas e demais atividades de extensão cultural. Assinalando os 25 anos da morte de Amália Rodrigues, o Museu promoverá, em parceria com o Panteão Nacional, uma grande exposição antológica em torno do legado universal da artista. Com inauguração prevista para o mês de março, esta exposição será o mote para as celebrações dos 50 anos do 25 de abril, através de um ciclo de conversas intitulado As Portas que Amália Abriu. Em novembro, o Museu do Fado inaugura uma exposição alusiva ao legado de Carminho. Manter-se-ão as parcerias de programação, designadamente o ciclo Há Fado no Cais, em parceria com a Fundação Centro Cultural de Belém ou a coprodução dos Festivais Internacionais de Fado, que decorrem atualmente em cerca de 17 cidades do mundo. Também a itinerância de exposições deverá continuar, a par da realização de uma exposição sobre o Fado a convite do Museu Nacional de Astana.

SERVIÇO EDUCATIVO | MEDIAÇÃO CULTURAL | POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

Prosseguirão as atividades educativas de continuidade através da Oficina de Construção de Guitarra Portuguesa - Curso de Construção de Guitarra - e da Escola do Museu. Em simultâneo o Museu promoverá a realização regular de oficinas pedagógicas, masterclasses de guitarra, workshops para músicos, visitas guiadas e visitas temáticas com atividades para o público escolar e para as famílias.

EDIÇÕES

Para além de duas edições monográficas dedicadas a Amália Rodrigues e a Carminho, a *label* Museu do Fado Discos apresenta, em 2024, os discos de Sara Paixão, Ricardo Luís, Vânia, Sofia Ramos, Beatriz Felício, e a coletânea Fado sem Fim.

ACESSIBILIDADES

Em 2024 continuaremos a trabalhar para uma acessibilidade gradual e efetiva do Museu junto de públicos com deficiência física, visual e auditiva. Consolidaremos o programa Gesto do Fado, - projeto de mediação que une o Património do Fado e a Língua Gestual Portuguesa num Arquivo Visual de Fados – e continuaremos a reforçar um conjunto de instrumentos que fomentem uma fruição cultural cada vez mais inclusiva como a audiodescrição das peças em exposição, guiões em língua gestual e a produção de materiais tácteis.

COMUNICAÇÃO

Em 2024 o Museu do Fado prosseguirá a estratégia de comunicação regular com a comunidade artística e os públicos de Fado, em todo o mundo, através das redes sociais e das plataformas eletrónicas.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

Em 2024 terá lugar uma intervenção de recuperação e pintura do exterior do edifício, com realização prevista para o primeiro trimestre. Em simultâneo, o Museu prosseguirá a atividade regular de conservação, inventário e catalogação das coleções museológicas, promovendo o acesso universal às suas coleções nas diferentes plataformas eletrónicas.

MUSEU DE LISBOA PALÁCIO PIMENTA

O Palácio Pimenta inclui o núcleo sede do Museu de Lisboa, o espaço de exposições temporárias do Pavilhão Preto, o núcleo arqueológico da Casa dos Bicos, o Torreão Poente e o futuro núcleo da Fábrica de Moagem. Integra, ainda, todos os serviços transversais do Museu de Lisboa: Investigação e Inventário, Conservação e Restauro, Mediação, Comunicação e Produção.

PROGRAMAÇÃO

Em 2024, em termos expositivos, propomos três exposições, além da reabertura do Piso 1 do Palácio, após a conclusão da obra de requalificação e a instalação da nova museografia. No Pavilhão Preto, será organizada a exposição de fotografias LUÍS PAVÃO – LISBOA POPULAR 1979-2009, com trabalhos realizados em Lisboa, nas décadas de 1980 e 1990, em parte inéditos ou publicados em edições esgotadas e AS REVOLUÇÕES EM LISBOA – de 1383 a 1974, com comissariado do historiador Daniel Alves, que abordará vários momentos revolucionários na história de Portugal que tiveram o seu epicentro em Lisboa, contribuindo assim para o programa das Comemorações dos 50 Anos do 25 de abril. Na Sala dos Fundos, estará patente CHEIRA BEM, CHEIRA A LISBOA. OS PERFUMES DE LISBOA uma exposição sobre a história da perfumaria na cidade, com base na coleção de Afonso Oliveira.

A estas exposições associaremos um diversificado programa cultural e de mediação, destinado a todos os públicos, bem como o lançamento de publicações e catálogos. Lançaremos ainda novos olhares sobre as nossas coleções, com projetos em parceria com a Batoto Yetu Portugal e o artista André Murraças, entre outros.

Na área da mediação, em particular da inclusão e bem-estar, continuaremos com os projetos, desenvolvidos em parceria: Lisboa Revela-se. Programa Pós-

Parto, destinado a bebés recém-nascidos e seus pais; *Marcar o Lugar*. *Encontros no Museu*, dirigido a pessoas com demência e seus cuidadores; Lisboa. *Uma História Verídica bem Contada!*, com o grupo Teatro Nós da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental; e Histórias da Cidade, cocriado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Continuaremos a apostar em projetos de continuidade com escolas, nomeadamente com os agrupamentos escolares da vizinhança da Fábrica de Moagem que organizará, por outro lado, um Encontro científico sobre património industrial (maio), em parceria com a Câmara Municipal de Torres Novas, assinalando a conclusão da empreitada de conservação e restauro do património integrado da Fábrica.

Para além do trabalho contínuo de inventário e investigação sobre as coleções, bem como a sua disponibilização online, o Museu de Lisboa continuará a aprofundar uma das suas principais linhas de investigação sobre a escravatura em Lisboa e seu impacto na cidade, entre os séculos XVIII e XIX.

A programação do Museu de Lisboa no seu todo parte sempre do trabalho dos serviços transversais ao museu, para além do Serviço Educativo, também dos Serviços de Investigação e Inventário, de Conservação e Restauro e de Comunicação com efeitos diretos na programação de todos os núcleos do Museu. Na área da comunicação, de referir o desenvolvimento de campanhas de divulgação específicas para as novas exposições, nomeadamente a reabertura da segunda parte da exposição de longa duração no Palácio Pimenta, outros eventos e programas, reforçando-se o trabalho de assessoria de imprensa e comunicação digital.

Apesar do encerramento, o Torreão Poente continuará a ser ponto de partida de vários percursos promovidos pelo Museu de Lisboa.

MUSEU DE LISBOA SANTO ANTÓNIO

Para 2024, o Museu de Lisboa - Santo António prevê a realização de três exposições temporárias:

- PRESÉPIOS, no âmbito do 8° Centenário do Presépio Franciscano. Esta exposição é um dos polos de uma exposição polinucleada, com núcleos expositivos no Seminário da Luz (Província Portuguesa da Ordem Franciscana), no Museu Nacional do Azulejo, no Museu da Presidência e no Museu de Lisboa Santo António;
- O SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES, em colaboração com o Museu de São Roque, dando a conhecer, através do acervo do Museu, a iconografia associada a esta narrativa e a um dos seus principais divulgadores, o Padre António Vieira;
- SANTO ANTÓNIO NA PUBLICIDADE, ilustrando, através das peças do Museu, a utilização da imagem de Santo António para promoção dos mais diversos produtos.

No âmbito da descentralização, o Museu disponibiliza várias exposições itinerantes para municípios e outras instituições, incluindo museus.

No que respeita às políticas de proximidade, o ML-SA voltará a promover a Exposição de Rua Tronos de Santo António, que inclui a distribuição de estruturas à população da cidade para construção de tronos, incentivando a criatividade dos residentes, abrangendo públicos pouco frequentadores de museus em geral. Esta exposição de rua dará lugar à já tradicional publicação que documenta os tronos armados pela cidade.

Está prevista ainda para 2024 a edição das seguintes publicações: "Santo António congolês – Dona Beatriz Kimpa Vita e o movimento antonianista, 1684-1706", de John Thornton (no âmbito da comemoração dos 50 anos do 25

de abril), e um livro da investigadora Maria Adelina Amorim sobre o Convento de Santo António dos Capuchos em Lisboa e o seu congênere no Brasil.

Em termos de programação cultural e educativa, serão assinalados vários dias relacionados com Santo António ao longo do ano: *O Dia dos Namorados é no Santo António!* para divulgação de Santo António como padroeiro dos namorados através do desenvolvimento de programação especial; a organização da Feira de Santo António de Lisboa, com venda de artigos relacionados com o Santo e as Festas; a Trezena para Santo António; O Santo faz anos! com um espetáculo assinalando o dia em que Santo António nasceu em Lisboa, precedido da "Lavagem de Santo António", em colaboração com a Ayô - Associação de Arte e Cultura Brasileira; Natal em Santo António.

Para além dos dias especiais, o Museu promoverá as seguintes atividades paralelas: Fados para Santo António; um Curso livre sobre Santo António Doutor da Igreja; um Ciclo de Conferências sobre as Coletividades e as Marchas de Lisboa; e outras atividades através do CEISA – Centro de Estudos e Investigação de Santo António, nomeadamente a futura implementação do Caminho de Santo António (de Coimbra para Lisboa), além da contínua investigação sobre o acervo e a catalogação do Centro de Documentação do Museu de Lisboa – Santo António.

A programação do Museu de Lisboa – Santo António beneficia sempre do trabalho dos serviços transversais ao Museu de Lisboa, para além do Serviço Educativo, também dos Serviços de Conservação e Restauro, de Comunicação e de Produção, com efeitos diretos na sua programação.

MUSEU DE LISBOA TEATRO ROMANO

A programação pensada para 2024 insere-se na missão deste museu de sítio, dedicado ao mais relevante monumento romano da cidade e que dá o mote para o reconhecimento das muitas ocupações humanas que a cidade teve ao longo dos séculos. É também missão a preservação, conservação e salvaguarda do conjunto de estruturas arqueológicas que integram o museu, assim como a sua investigação e divulgação, paralelamente à sensibilização sobre a herança clássica que a nossa cultura encerra.

A programação do museu orientou-se, pois, pelo cumprimento destes objetivos tendo subjacente, paralelamente, questões de inclusão e alargamento de públicos e aspetos que se prendem com inovação e originalidade da oferta cultural.

Foi pensado um conjunto de exposições temporárias que tenta cumprir tais objetivos, tendo em conta a dimensão, caraterísticas do espaço e orçamento disponível:

- "Do Terreno e do Divino pintura de Barahona Possollo no teatro romano "Pinturas de grande impacto e de dimensão mitológica.
- "10 Histórias de Liberdade de escravizado a liberto em época romana". Num regime que baseou o seu poder na subjugação do outro, como foi o império romano, há histórias de sobrevivência, adaptação, de felicidade e até de vitória. No Teatro Romano de Lisboa conhecemos algumas destas histórias, que aqui tiveram lugar há quase 2000 anos.
- "Jardim Lavrado a Cor" instalação artística de Sara Domingos que tem como mote a iconografia das peças em exposição no Museu. Novas atividades pretendem abarcar distintas temáticas "Quem Escreve

sobre ti, Lisboa" é um Ciclo de Palestras transversal ao Museu de Lisboa onde um escritor, partindo da sua obra, fala sobre a cidade.

O "Ciclo das Musas no Teatro Romano" é um conjunto de 9 ações que tem por mote as nove musas da Antiguidade Clássica, patronas das artes do mundo artístico. O museu oferece um inesperado conjunto de artes performativas.

Permanecem as atividades de continuidade de sucesso na programação:

- Hora de Baco (última 5ª feira mensal, um fim de tarde musical e que conta com o patrocínio da Adega Cooperativa de Pegões)
- Ceia da Lupercalia (ceia romana na altura do Carnaval)
- Jornadas Europeias da Arqueologia
- Open House Arqueologia

A principal aposta programática do museu continuará a ser o Teatro Clássico que terá lugar no sítio arqueológico com a apresentação de uma peça clássica com encenação sempre distinta.

Edição do volume VI da "Revista Scaena", editada pelo museu.

Celebração de datas comemorativas com uma programação intimista e diferenciada:

8 março (Dia Internacional da Mulher "A Festa das Musas"); 7 de março (Dia Internacional do Teatro: instalação "o teatro conquistado pelo tempo"); 17 de maio (Dia Internacional da Reciclagem: oficina com Antonio Nicolò Zito); 21 de maio (30 anos da obra de Irisalva Moita, apresentação de brochura); 1 de junho (Dia da criança "Um dia à Roman@"); 1 de novembro; 13 de dezembro (a Saturnalia celebrando Baco)

Continua a intensa investigação sobre o teatro e a sua coleção com publicação em revistas da especialidade.

Em 2024 continuará a intervenção arqueológica na R. São Mamede - uma das ações mais relevantes do museu pois dos seus resultados depende a recuperação dos edifícios que se sobrepõem ao teatro.

Continua o habitual apoio na área da arqueologia prestada a vários equipamentos da EGEAC.

MUSEU DA MARIONETA

Primeiro museu do país dedicado à arte da Marioneta, tem como missão a recolha, salvaguarda e manutenção de marionetas de diversas épocas e partes do mundo, bem como de tudo o que se relacione com a arte da marioneta.

Preservar, divulgar, promover o conhecimento e a fruição da arte da Marioneta, bem como acolher e dinamizar o trabalho de artistas marionetistas são as principais missões do Museu.

Instalado desde 2001 no Convento das Bernardas (Madragoa).

O Museu prossegue a missão de promover o gosto pela cultura da arte e do teatro /teatro de marionetas, participando numa educação pelas artes. Consolidar a identidade como espaço dedicado à história e arte da Marioneta, espaço de exposições, espetáculos, acolhimento de marionetistas, trabalho com as comunidades de proximidade, investigar, documentar, consolidar o acervo, são os pilares da programação e atividade de 2024.

ACESSIBILIDADES

O Serviço Educativo desenvolve um conjunto de atividades destinadas a pessoas cegas ou de baixa-visão [O Museu na nossa mão], visitas às exposições, permanente ou temporária, com tradução em língua gestual portuguesa [O gesto na Marioneta]. As visitas e oficinas para os mais novos ou para adultos são concebidas de modo a poderem acolher pessoas com necessidades específicas, autismo, paralisia cerebral, problemas mentais ou motores entre outras.

PROGRAMAÇÃO

Dois eixos principais intrinsecamente ligados à atividade do Serviço Educativo: Museu | Exposições Temporárias

Marioneta em ação - Espetáculos, acolhimento de artistas e Companhias

Noite de Reis - Companhia Filho do Meio

Projeto de videomaping - parceria com a Escola Superior de Teatro e Cinema.

17ª exposição de marionetas de animação - MONSTRA (até abril)

Programação ligada ao 25 de Abril. Teatro de Marionetas "Maria Liberdade", entre outras atividades.

Dia Internacional dos Museus - Companhia italiana Dromosofista | "Historieta de um abrazo".

Universo Paralelo – teatro para os mais novos, peça "Salomé".

Programação musical.

Comemorações do 25 de abril, exposição retrospetiva - Companhia de São Lourenço e o Diabo. Criada em 1974, trouxe um olhar totalmente novo para o universo do teatro de marionetas em Portugal.

FUSO, Festival Português de Videoarte

Ciclo de espetáculos de marionetas, no seguimento da exposição "São Lourenço e o Diabo".

Colóquio - parceria com a Escola Superior de Educação e espetáculo de marionetas

Aniversário do Museu - espetáculo de marionetas, workshop de manipulação à vista, entre outras atividades que se desenrolarão até final do ano.

PÚBLICOS E MEDIAÇÃO CULTURAL

para realizar oficinas acessíveis às crianças internadas.

Visitas, Oficinas e Projetos de continuidade são os eixos de atividade a ser desenvolvidos pelo Serviço Educativo, junto dos mais variados públicos. As oficinas do verão acompanham a Exposição "São Lourenço e do Diabo".

Parceria com o Hospital da Estefânia - o Serviço Educativo desloca-se ao Hospital

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

Remodelação dos camarins

Pintura em trompe l'œil da janela do coro alto

Renovação da iluminação do Museu,

Renovação das cortinas da sala de espetáculos,

Aquisição de projetores de cena.

Projeto renovação da museografia, em três fases 2024-2025-2026.

CONSOLIDAÇÃO DO ACERVO PRÓPRIO - AQUISIÇÕES E DOAÇÕES.

Consolidação da comunicação digital e mantendo informação em papel - muito positiva para a visibilidade do Museu junto de um vasto leque de públicos. Criação de um logotipo Serviço Educativo.

Atualização do site do Museu.

PUBLICAÇÕES

Brochura do Serviço Educativo (anual).

Revista NM [Notícias da Marioneta] 3 vezes por ano.

Edição do 1º "Caderno de Conservação e Restauro" - compilação dos principais trabalhos de salvaguarda e restauro realizados nos últimos dois anos no acervo do Museu.

Preparação de publicação a sair nos 25 anos do Museu – Catálogo "Museu da Marioneta - Aquisições – Doações 2021-2026"

CINEMA SÃO JORGE

O Cinema São Jorge pretende continuar a aportar valor na vertente cultural da cidade, aproximando-se cada vez mais do público, que tem características diferentes entre si. Pretendemos continuar a apoiar os criadores e a dar-lhes voz, assim como a apostar no setor educativo, para que o conhecimento não se perca. O Cinema São Jorge é fruto de uma comunhão entre passado, presente e futuro, não esquecendo a História, mas acompanhando a modernização da sociedade. Assim, é fundamental continuarmos a respeitar o simbolismo deste equipamento e as suas características. Os festivais e a nossa programação própria têm essa vantagem, a de podermos aprender com os que nos visitam e que nos tornam melhores.

No fundo, queremos ser um Cinema para todos e todas, um espaço de liberdade que oferece a melhor experiência possível.

Aproximar-nos cada vez mais do público (o que já nos conhece e o que ainda não) é um fator fulcral para nós. A nossa comunicação e programação são reflexo disso: procuramos incluir e unir, nunca o contrário. Por exemplo, podemos ter uma visita ao Cinema num dia, com população idosa, e no dia seguinte realizar uma Oficina para crianças. Essa variedade de públicos (seja pela idade, género, gosto, etc.) tem sido uma mais-valia. Assim, em 2024, vamos continuar a apostar nessa proximidade com ofertas cada vez mais diversificadas (exemplo: acolher o primeiro ciclo de cinema asiático; retomar o ciclo de cinema brasileiro, em parceria com a embaixada do Brasil; iniciar uma parceria com o Cine Clube ABC, criando uma programação específica para a sala Rank).

No que toca à acessibilidade, ao longo do tempo temo-nos vindo a tornar um equipamento cada vez mais acessível tendo em conta as necessidades do

público. Mas podemos, evidentemente, melhorar nesse sentido. Este é um dos nossos principais focos, a par da preservação do património.

Em 2024, prevemos proceder aos seguintes investimentos:

Fornecimento e montagem de pavimento nos foyers, reabilitação do letreiro/pala/fachada a nível da iluminação, acesso ao backstage para mobilidade condicionada, assim como construção de um camarim, substituição do pavimento da cabine de projeção da sala 3 e requalificação da iluminação da fachada e da varanda.

Como referido anteriormente, faz parte dos nossos planos manter a realização de visitas guiadas e oficinas, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e escolas, de modo a dar a conhecer a história do Cinema e atuando na sua disseminação.

A nível da Comunicação, a nossa Estratégia incidirá, sobretudo, na componente digital, com uma forte aposta nas redes sociais (Twitter, Instagram e Facebook, através de *posts* criativos e criadores de interação), email marketing e podcast com mais convidado(a)s e rubricas.

Pretendemos continuar a aumentar a nossa base de seguidores e ter cada vez mais interação com o público, pois sentimos que uma parte dessa proximidade digital é depois transposta para o "mundo real".

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

O São Luiz Teatro Municipal tem como missão um compromisso cultural, social e democrático com a cidade de Lisboa, com todas as pessoas que nela vivem ou a visitam e que constituem o seu público diverso e plural, procurando uma centralidade no cruzamento das vivências artísticas, nas preocupações da plena cidadania e no diálogo com os diversos protagonismos democráticos do nosso quotidiano. Polo importante da criação artística nacional e internacional, mas também do pensamento, do conhecimento e do intercâmbio de ideias, o SLTM é um fórum de cultura onde o público pode ter um acesso diversificado, eclético e diferenciado às artes performativas.

PROGRAMAÇÃO

Em 2024 vamos apresentar 65 espetáculos/eventos, entre teatro, ópera, dança, concertos de música clássica, jazz e pop, cinema, performance, videoarte, pensamento, estratégias socias, conferências e workshops. Neste conjunto diverso de participantes, temos atenção aos artistas locais, nacionais e internacionais. Salientamos a continuada relação com a Rede Próspero que nos proporcionará a oportunidade de acolher um espetáculo como o "Calderón" de Fabio Condemi. Ainda a integração na ETC - European Theatre Convention, importante fórum teatral europeu. Destacamos um momento central do ano: as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril: "Quis Saber Quem Sou", de Pedro Penim /TNDMII e "Felizmente Há Luar", uma reescrita operática de Stau Monteiro, encenação cinematográfica de António Pedro Vasconcelos e direção musical de Osvaldo Ferreira. A inauguração de um ciclo de pensamento/conferências/palestras designado "O Nosso Futuro Ainda Humano", glosado de uma frase de Fukuyama e que nos porá em diálogo com ensaístas, filósofos e cientistas incontornáveis do discurso crítico contemporâneo. Curadoria do artista e investigador Carlos Pimenta. Ressalvamos também o acontecimento "Foco: Martim Sousa Tavares", com concertos, palestras e programas temáticos. Esta rubrica, "Foco", repetir-se-á

com outros maestros nas temporadas seguintes. E para finalizar as novidades introduzidas numa programação maioritariamente definida pela anterior direção artística, destacamos também o Jazz no Picadeiro, festival de duos, trios e quartetos jazzísticos a passar-se no esplendoroso cenário exterior das escadarias do Largo do Picadeiro. Curadoria do João Lopes Pereira.

Em 2024 a mediação de públicos irá concentrar-se em duas áreas principais: o programa de mediação e reflexão de espetáculos com pessoas mais velhas e, as atividades para escolas: sessões escolares, visitas guiadas e um programa de estágio para alunos com divergências e necessidades específicas.

A acessibilidade contínua a ser uma das prioridades do São Luiz Teatro Municipal, pretendendo-se assim propor em 2024, um aumento da oferta dos recursos disponíveis.

Acessibilidade, sustentabilidade e proximidade, conceitos guia da estratégia de comunicação. Linguagem clara e acessível; produção do caderno de programação do São Luiz, com distribuição segmentada, sem desperdício; campanhas online e campanha de divulgação na imprensa; publicação online de duas coproduções na plataforma digital da rede Próspero.

No investimento prevê-se a aquisição de equipamento técnico e a intervenção no rebaixamento do balcão da bilheteira e reabilitação da fachada principal do SLTM. Continuamos a manutenção preventiva, restauro e reintegração cromática das pinturas murais e conjuntos escultóricos do edifício, com maior foco na pintura de Manini.

LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES

O LU.CA apoia a criação performativa contemporânea dirigida a crianças e jovens sobre tópicos relevantes, criando aproximações entre os criadores, as obras, os públicos e o edifício. Procura construir um polo cultural de referência, suscitar hábitos culturais e promover uma receção esclarecida.

PROGRAMAÇÃO

O programa propõe projetos de diferentes formatos artísticos: teatro, dança, música, cinema, leituras e oficinas, com alternância de faixas etárias, em regime de coprodução, encomenda e apresentação.

Foram desenhados dois ciclos temáticos de programação sobre tópicos relevantes nomeadamente, os 50 anos do 25 de abril e os 100 anos do nascimento de Alexandre O´Neill.

Será feito um apoio extraordinário aos artistas através do modelo de Residências Acompanhadas.

De um modo geral o programa conta com carreiras de maior duração para responder ao aumento de público verificado em 2023.

SERVICO EDUCATIVO

Ações de mediação e auto mediação; conversas com os públicos, escolas e famílias antes e depois dos espetáculos; Pontos de Escuta sobre aspetos das criações; Biblioteca do Público com livros selecionados por artistas na orbita das obras em palco; Propostas pedagógicas especificas com atividades de extensão do programa.

ACESSIBILIDADES

O LU.CA continua empenhado a trabalhar a área das acessibilidades, pelo que se propõe a colocar uma plataforma de acesso a pessoas com mobilidade

reduzida ao palco, encomendar o estudo para colocação de um elevador para acesso a todas as pessoas ao entrepiso. Compromete-se, ainda, a aumentar o número de espetáculos com LGP, audiodescrição, descontraídas e conversas. Sessões de cinema acessíveis do Festival AMPLA.

COMUNICAÇÃO

As dinâmicas regulares de comunicação encontram-se estabilizadas.

Procuraremos aperfeiçoar algumas áreas em detalhe ao longo de 2024,
nomeadamente através de um primeiro esforço de inventariação de públicos
do teatro, de um empenho significativo na assessoria de imprensa e da
produção diversificada e continuada de conteúdos online.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

Remoção do bar para criação de uma zona onde pretendemos realizar múltiplas iniciativas no âmbito da atividade (oficinas, exposições entre outros). Colocação de uma plataforma para acesso ao palco a pessoas com mobilidade condicionada.

Estudo e possível colocação de um elevador de acesso a todas as pessoas às atividades realizadas no entrepiso.

Estudo e colocação de painéis solares para fornecimento de energia elétrica ao teatro.

Aquisição de equipamento técnico para dar uma resposta mais eficaz às necessidades do espaço e das iniciativas.

DIVERSOS

Parceria com o Festival PLAY, FIMFA e AMPLA, Escola Superior de Dança, Escola Superior de Teatro e Juntas de Freguesia de Ajuda e Belém.

TEATRO DO BAIRRO ALTO

O Teatro do Bairro Alto é um teatro municipal de Lisboa aberto em outubro de 2019. Dedica-se à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como às práticas discursivas que os rodeiam e atravessam. No TBA cruzam-se artistas novos e estabelecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música e artes sonoras, performance), com um público a quem são propostas ferramentas para ser aventuroso e querer voltar. Esta missão desenvolve-se em redor dos seguintes eixos estratégicos: Experimental/emergente; Falar/fazer; Centro/margem; Concentrar/estender; Incluir/acolher; Verde/sustentável e Comunidades/vizinhanças.

PROGRAMAÇÃO

Emergente é um adjetivo, dizemos: algo que está a vir à tona e ainda não é reconhecível. Se o TBA é um lugar para novas vozes, em 2024 haverá no programa de artes performativas uma especial concentração de artistas estabelecidos que insistem no experimental: Vera Mantero, Sónia Baptista, Cão Solteiro, Luís Castro, Ana Borralho & João Galante são faróis da criação contemporânea no Portugal democrático. Se se interessam agora pela tecnologia e pelo hibridismo das formas (o filme, a instalação, a realidade aumentada), há nas criadoras mais novas que virão ao TBA um regresso ao corpo e à duração: é o caso de Piny, Diana Niepce e Sofia Dinger. Na programação internacional, contamos trazer a Lisboa as coreógrafas Alexandra Bachzetsis, Ligia Lewis e Faye Driscoll. Com abordagens múltiplas (fragmento e cruzamento, imobilidade e aceleração) e interesses distintos (o escândalo, a autobiografia, o antropoceno), interrogam em palco algo do domínio da sensualidade.

A programação de música explora a relação entre a experimentação e as práticas que lhe são consideradas exteriores. Receberemos o trio Dwarfs of East Agouza, que mistura o free jazz inspirado nas tradições da África

Ocidental com os timbres motorizados do krautrock; Jen Shyu, uma das vocalistas mais criativas da música improvisada contemporânea, com um solo que passa pela música tradicional javanesa, o katari japonês e o canto timorense; e o reagendamento de Oba Loba, sexteto multicultural que mistura folk, neoclássica e jazz. Regressa o Festival Rescaldo e realiza-se a terceira Escuta Cruzada.

Com a orientação de Melissa Rodrigues, o programa de discurso abriu um novo ciclo sobre queimar (o fogo que destrói, ilumina e permite a reconstrução). Chegará depois o tempo de fertilizar o solo e o corpo, reaprender a respirar e cuidar (com Kathryn Yousof, Tobi Aye ou o Coletivo Afrontosas); a seguir, há que criar comunidade, sonhar em conjunto, fazer revoluções (com Tina M. Campt, Sara Graça ou Musa Michelle Mattiuzzi); e finalmente deixar alastrar, contaminar, acolher o novo (com Yurdekys Espinosa Miñoso, Jota Mombaça ou Christina Sharpe).

Já com início em dezembro de 2023, o Teatro do Bairro Alto desenvolverá ao longo do primeiro semestre, algumas atividades comemorativas dos 50 anos do 25 de abril, das quais destacamos, como exemplo, os espetáculos "Utopia", de Diana Niepce, e "Guião para um país possível", de Sarra Barros Leitão.

ACESSIBILIDADES, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

Apesar do esforço de eliminação total de barreiras físicas no acesso à Sala Principal do Teatro do Bairro Alto nos últimos anos, resta ainda eliminar a barreira de acesso a áreas de bastidor e Sala de Ensaios. Contamos fazê-lo em 2024 com a instalação de uma plataforma elevatória. Paralelamente, continuaremos a consolidar a oferta de sessões acessíveis, num trabalho de proximidade com equipas artísticas, a produzir materiais de comunicação e reflexão em linguagem inclusiva e clara e a integrar recursos de acessibilidade nos materiais de divulgação de espetáculos com sessões acessíveis. No que respeita a estratégias de desenvolvimento de públicos, aprofundaremos em 2024 o projeto de públicos "Meio Caminho" dedicado a estudantes de ensino artístico e tentaremos potenciar a criação de relações

de continuidade com estes públicos e outros segmentos (públicos racializados, LGBTQI+, necessidades específicas e públicos estrangeiros), caso a equipa venha a integrar uma pessoa para executar este trabalho continuado.

COMUNICAÇÃO

Promover os projetos apresentados é promover o Teatro do Bairro Alto, por isso em 2024 prosseguimos uma lógica de comunicação de proximidade. Queremos estar nos meios que públicos e artistas seguem de perto. Mantemos a presença nas redes sociais (Facebook, YouTube, Instagram, LinkedIn e Twitter) e no Ípsilon, mas também no CoffeePaste e Radar (focando as estreias em Portugal) e no Rimas e Batidas e SBSR.fm (focando os projetos de música). É-nos igualmente importante continuar a ser visível na cidade, especificamente no Metro de Lisboa, porém, daremos nova ênfase aos formatos digitais, promovendo uma comunicação mais multimédia, mais relacional e mais verde.

Invisível da rua principal do Príncipe Real, o TBA continua a precisar que se mitigue a confusão em relação ao vizinho Teatro do Bairro. Em 2024, a prioridade será sinalizar o TBA no bairro e na cidade, procurando opções bilingues e acessíveis. Sabemos que a invisibilidade não é apenas geográfica, há trabalho menos visível do TBA que acreditamos interessar a públicos, artistas e pares e por isso queremos criar objetos multimédia, bilingues e acessíveis sobre Meio Caminho e sobre a política ambiental do teatro, partilhando processos e conclusões.

Em 2024, a brochura impressa com tecnologia ecológica mantém-se como peça central, mas é complementada por um website bilingue e acessível, em desktop e mobile, que permite aos públicos aprofundar cada projeto apresentado e até reviver o que já não está em cena através de novas funcionalidades digitais e de novos conteúdos originais criados especificamente.

PARQUE MAYER: CINETEATRO CAPITÓLIO – TEATRO RAÚL SOLNADO

O exercício de 2024 ficará assinalado pelo regresso do Capitólio à gestão direta da empresa, bem como pela abertura do novo espaço do Teatro Variedades, ambos situados na área do Parque Mayer.

Num modelo de gestão partilhada de recursos humanos, decorrente igualmente da valorização dos técnicos com amplo know how existente na empresa:

- o Capitólio estará vocacionado para o desenvolvimento de projetos musicais de natureza vária, produzidos centralmente pela EGEAC e/ou pelo alargado leque de promotores culturais (públicos e privados), bem como o acolhimento de eventos corporativos.
- o Teatro Variedades será direcionado para o acolhimento de projetos teatrais que carecem de uma temporada/permanência mais alargada, correspondendo desta forma a uma lacuna existente na cidade que não tem permitido dar resposta à extensa procura e solicitação por parte dos promotores/companhias teatrais.

Com este modelo definido para as duas unidades orgânicas permite-se rentabilizar recursos e não sobrecarregar orçamentos de funcionamento e programação.

O exercício de 2024 será assim assinalado pelo começo e ensaio de um novo perfil de gestão que corresponda às necessidades de uma Lisboa cultural.

PLANEAMENTO E PRODUÇÃO DE EVENTOS

A estratégia de programação para 2024 assentará, essencialmente, na fidelização dos 4 blocos programáticos – Festas de Abril, Festas de Lisboa, Festas na Rua e Festas de Natal –, e terá como objetivos criar uma maior identificação das atividades culturais da cidade como marca única e aumentar a diversidade de públicos através de grandes eventos e do cruzamento de diferentes atividades artísticas.

Em 2024, e considerando a enorme dificuldade de acesso aos locais de vários dos eventos, procurar-se-á criar cada vez mais condições para a acessibilidade física às iniciativas culturais a apresentar ao longo do ano.

Assumem particular relevância na programação a desenvolver em 2024, as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Assim, no primeiro bloco de programação – Festas de Abril – destaca-se o Concerto Comemorativo do 25 Abril – Ideia de Futuro, onde será privilegiada a união entre a memória, a visão do presente e a projeção do futuro dos valores de Abril. Será ainda dada continuidade à parceria com a Associação Cultural Ephemera, nomeadamente através de uma exposição do seu arquivo.

As Festas de Lisboa, em junho, são a celebração da cidade e a programação deste bloco será iniciada com o Concerto de Abertura. Com o tema dos arraiais como fundo, será um momento de grande festa entre as pessoas que se juntam para cantar e dançar. Preservando a tradição popular de Lisboa, destacam-se as Marchas Populares de Lisboa com exibições no Altice e Desfile na Avenida da Liberdade, os Arraiais Populares que decorrem em vários locais da cidade e os Casamentos de Santo António. Mantendo a interação dos mais distintos géneros artísticos e públicos, o programa incluirá, ainda, o Fado no Castelo e os Concertos de Encerramento que, em 2024, realizar-se-á em 2/3 noites.

Entre o prolongamento do espírito das férias e o regresso à cidade, as *Festas na Rua* oferecem em setembro aos lisboetas e a quem nos visita, um programa assente em dias temáticos, dedicados ao jazz, ao fado, às músicas do mundo e à dança, sem esquecer o valor patrimonial das Bandas Filarmónicas de Lisboa e os seus coretos. Destaca-se, como vem sendo uma tradição, o Concerto do Vale do Silêncio, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Em dezembro, as *Festas de Natal* celebram os encontros e a alegria. Nesta quadra, a programação assentará no tradicional desfile de bandas filarmónicas, em concertos de música clássica nas igrejas e em espetáculos para toda a família, terminando o ano com o grande concerto da Passagem de Ano na Praça do Comércio.

A programação contempla ainda, ao longo do ano, as seguintes iniciativas:

- Festival Belém Soundcheck, a realizar-se em março numa parceria com a Fundação Centro Cultural de Belém;
- Ópera Felizmente Há Luar, em parceria com a Orquestra Filarmónica Portuguesa que terá lugar em maio.
- Outras iniciativas que possam vir a ser desenvolvidas em espaço público decorrente de diálogo estreito com a Câmara Municipal de Lisboa, Juntas de Freguesia e promotores culturais da Cidade.
- No quadro de novos projetos poderá o exercício de 2024 ficar marcado pela concretização de eventos em coprodução com parceiros, públicos e privados, como colóquios, celebrar efemérides, entre outras iniciativas de cariz cultural e respetivas ações de promoção e divulgação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras para 2024 refletem o alargamento da atividade da EGEAC, por força da entrada de novos equipamentos e pelo incremento geral da programação. De salientar, o regresso do Capitólio à gestão direta da empresa, a previsível abertura do Centro de Artes – Pavilhão Azul que acolherá a Coleção Julião Sarmento e a esperada transferência do Variedades para o universo da EGEAC. 2024 avizinha-se com um grau de incerteza acentuado, seja pela conjuntura internacional, onde predominam os conflitos e a entrada em recessão das principais economias europeias, seja pelas particularidades internas com a instabilidade política e a economia a dar já sinais de contração. Naturalmente serão fatores que poderão afetar negativamente as previsões que agora apontamos.

Apesar de tudo, as rubricas de rendimentos próprios apresentam um ligeiro crescimento, mais 5% que em 2023.

Os gastos de funcionamento sobem 13%, basicamente pela entrada dos novos equipamentos.

A atividade conta com mais 1,3M que no ano transato, representando uma subida de 15%.

Os Gastos com o Pessoal sobem mais de 1,7M de euros, fundamentalmente, pela aplicação do aumento salarial de € 52,00 para vencimentos inferiores ou iguais a € 2 600.00 e 2% para os acima deste valor. Com vista à recuperação de algum poder de compra dos trabalhadores, acrescentámos mais 1% de aumento. A constituição da equipa do Capitólio, bem como o reforço de algumas equipas fundamentais para otimizar o serviço público, contribuíram, também, para esta subida. E, ainda o reflexo do subsídio de refeição de 8,32€/dia no ano inteiro.

Em termos globais, os gastos de funcionamento e atividade representam 49% do total, os gastos com o pessoal 46% e as Amortizações 4,5%.

O Plano Previsional de Investimentos ronda os 3,8 M. Continuamos a dar primazia à recuperação e valorização do património, bem como à criação de condições acessíveis para todos os que desejam fruir os nossos equipamentos.

Com base no exposto, projetamos no exercício de 2024 um resultado próximo do nulo.

COMPARATIVO ORÇAMENTOS EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM. SA Unidade monetária: Euro

| | 2024 | 2023 | Desvio em Valor |
|--|------------|------------|-------------------|
| | Orçamento | Orçamento | Desvio erii vaior |
| RENDIMENTOS | 40.335.490 | 36.092.408 | 4.243.082 |
| Funcionamento | 25.672.243 | 24.450.161 | 1.222.082 |
| Reconhecimento Proveito Subs. Investimento | 374.587 | 374.827 | -240 |
| Subsídios à Exploração - CP | 14.288.660 | 11.267.420 | 3.021.240 |
| GASTOS | 40.335.490 | 36.092.409 | 4.243.082 |
| Funcionamento | 9.957.547 | 8.798.410 | 1.159.137 |
| Atividade | 9.928.828 | 8.635.890 | 1.292.938 |
| Pessoal | 18.579.011 | 16.831.325 | 1.747.686 |
| Amortizações | 1.819.452 | 1.776.132 | 43.320 |
| Juros | 50.652 | 50.652 | 0 |
| Resultado antes de impostos | 0 | 0 | |

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| RUBRICAS | DATAS | | |
|--|-------------|-------------|--|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | |
| | Previsional | Previsional | |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 11.397.485 | 9.624.192 | |
| Ativos intangíveis | 299.659 | 125.919 | |
| Ativo corrente | 11.697.144 | 9.750.111 | |
| Inventários | 220.673 | 207.752 | |
| Clientes | 138.521 | 184.628 | |
| Estados e outros entes públicos | 3.715.497 | 3.625.671 | |
| Outros créditos a receber | 112.903 | 110.152 | |
| Diferimentos | 40.213 | 31.461 | |
| Caixa e depósitos bancários | 96.984 | 93.367 | |
| | 4.324.791 | 4.253.031 | |
| Total do ativo | 16.021.935 | 14.003.142 | |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital proprio | 448.918 | 448.918 | |
| Reservas legais | 617.456 | 617.456 | |
| Outras reservas | 1.071.178 | 954.504 | |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 1.190.575 | 1.332.649 | |
| Resultado líquido do período | 0 | 116.674 | |
| Total do capital próprio | 3.328.128 | 3.470.200 | |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 1.000.000 | 1.000.000 | |
| Outras dividas a pagar | 316.482 | 354.249 | |
| · - | 1.316.482 | 1.354.249 | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 2.702.967 | 2.183.393 | |
| Estado e outros entes públicos | 579.941 | 508.144 | |
| Financiamentos obtidos | 1.650.000 | 300.000 | |
| Outras dividas a pagar | 6.386.759 | 6.138.246 | |
| Diferimentos | 57.659 | 48.909 | |
| | 11.377.325 | 9.178.693 | |
| Total do passivo | 12.693.807 | 10.532.942 | |
| Total do capital próprio e passivo | 16.021.935 | 14.003.142 | |

A Contabilista Certificada

Rita Ucha

Pitr Uan

A Administração
PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira

A Administração VOGAL CONSELHO ADMINISTRAÇÃO Susana Graça

Susznebrag

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| | DATAS | | |
|---|---------------------------|---------------------------|--|
| | 31/12/2024 Previsional | 31/12/2023 Previsional | |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 25.672.243 | 26.506.696 | |
| Subsídios à exploração | 14.288.660 | 11.352.093 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -322.519 | -278.163 | |
| Fornecimentos e serviços externos | -19.523.977 | -19.189.159 | |
| Gastos com o pessoal | -18.579.011 | -16.909.400 | |
| Outros rendimentos | 374.587 | 474.155 | |
| Outros gastos | -39.879 | -91.287 | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 1.870.104 | 1.864.935 | |
| Gastos /reversões de depreciação e de amortização | -1.819.452 | -1.520.113 | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 50.652 | 344.822 | |
| Juros e gastos similares suportados | -50.652 | -181.705 | |
| Resultado antes de impostos | 0 | 163.117 | |
| Imposto sobre o rendimento do período | 0 | -46.443 | |
| Resultado liquido do período | 0 | 116.674 | |

A Contabilista Certificada

Rita Hicha

A Administração PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira

VOGAL CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Susana Graça

PLANO DE TESOURARIA PREVISIONAL

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| Pagamentos | | | 2024 |
|---|--|------------|------------|
| Vendas + P. Serviços (bilheteiras e lojas) 23.298.282 S. Exploração - CML 14.288.660 Estado 1.000.000 IVA - Reembolso IRC 36.718 41.777.282 Pagamentos Fornecedores 21.232.803 | Recebimentos | | |
| S. Exploração - CML | Clientes | 3.153.623 | |
| Estado | Vendas + P. Serviços (bilheteiras e lojas) | 23.298.282 | |
| NA - Reembolsos 1,000,000 | S. Exploração - CML | 14.288.660 | |
| Reembolso IRC 41.777.282 Pagamentos Fornecedores 21.232.803 Pessoal 10.772.253 Outros 39.879 Estado Estado IRS 2.754.763 39.709.837 Recebimentos Financiamentos 194.747 194.747 Pagamentos Fornecedores de Investimento 3.557.924 3.557.924 Saldo Investimento -3.363.177 Recebimentos Emp. Bancários (utilização c. caucionada) 7.257.560 7.257.560 Pagamentos Emcargos Financeiros 5.907.560 1.299.348 Saldo Inicial 93.367 Saldo Inicial 93.367 Saldo Corrente 2.067.445 Saldo Investimento -3.363.177 Saldo Financiamento 1.299.348 | Estado | | |
| Pagamentos | IVA - Reembolsos | 1.000.000 | |
| Fornecedores 21.232.803 | Reembolso IRC | 36.718 | 41.777.282 |
| Pessoal 10.772.253 Outros 39.879 Estado Estado IRS 2.754.763 39.709.837 Saldo Corrente 2.067.445 Recebimentos Financiamentos 194.747 194.747 Pagamentos Fornecedores de Investimento 3.557.924 3.557.924 Saldo Investimento -3.363.177 Recebimentos Emp. Bancários (utilização c. caucionada) 7.257.560 7.257.560 Pagamentos Sando Financeiros 5.907.560 5.958.212 Saldo Inicial 93.367 Saldo Inicial 93.367 Saldo Investimento -3.363.177 Saldo Investimento -3.363.173 Saldo Investimento -3.363.173 Saldo Financiamento 1.299.348 | Pagamentos | | |
| Outros 39.879 Estado A.910.139 IRS 2.754.763 39.709.837 Recebimentos Financiamentos 194.747 | | | |

A Contabilista Certificada Rita Ucha

etruh

A Administração
PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO
Pedro Moreira

VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Suscrebruep

ECEAC – INSTRUMENTOS DE CESTÃO PREVISIONAL 2024

INVESTIMENTO PREVISIONAL EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| | EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | EQUIPAMENTO TÉCNICO | OUTROS | Total Geral |
|----------------------------------|--------------------------------------|---|------------------------|---|-------------|
| Atelier - Museu Júlio Pomar | | | 10,100 | | |
| Cinema São Jorge | 411.040 | | | | |
| Castelo S. Jorge | 162.500 | 11.900 | 2.000 | 2.500 | |
| Casa Fernando Pessoa | 19.080 | | 88.450 | | |
| Galerias Municipais | 174.158 | | 16.000 | 1177-1177-1177-1177-1177-1177-1177-117 | |
| Teatro Luís de Camões | 42.400 | 1.500 | 33.000 | | |
| Museu Bordalo Pinheiro | 92.250 | | 55.000 | | |
| Museu do Fado | 116.660 | | 45.000 | | |
| Museu de Lisboa: Palácio Pimenta | 659.162 | 6.000 | 61.500 | 5.000 | |
| Museu da Marioneta | 79.200 | 24.600 | 116.953 | 8.807 | |
| Museu do Aljube | | 2.000 | | | |
| Sede | 45.000 | 9.900 | | 260.597 | |
| São Luiz Teatro Municipal | 291.500 | *************************************** | 122.000 | | |
| Teatro do Bairro Alto | | 2.500 | 5.000 | | |
| Padrão dos Descobrimentos | 143,560 | | 1.100 | | |
| Museu de Lisboa: Teatro Romano | 318.384 | 2.600 | 3.900 | | |
| Outros Equipamentos Culturais | 107.583 | | | *************************************** | |
| Parque Mayer | 91.500 | 37.000 | 72.600 | 5.000 | |
| Total Geral | 2.753.977 | 98.000 | 632.603 | 281.904 | 3.766.484 |

ANEXOS E PARECERES

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL 2025-2027

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| RUBRICAS | | DATAS | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| | 31/12/27 | 31/12/26 | 31/12/25 |
| | Previsional | Previsional | Previsional |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 11.514.916 | 11.550.548 | 11.566.180 |
| Ativos intangíveis | 39.088 | 125.945 | 212.802 |
| | 11.554.004 | 11.676.493 | 11.778.982 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 197.297 | 227.877 | 225.183 |
| Clientes | 143.588 | 141.428 | 139.782 |
| Estados e outros entes públicos | 3.203.645 | 3,349.737 | 3.457.478 |
| Outros créditos a receber | 121.153 | 118.403 | 115.653 |
| Diferimentos | 66.463 | 57.713 | 48.963 |
| Caixa e depósitos bancários | 61.198 | 42.353 | 47.644 |
| | 3.793.343 | 3.937.511 | 4.034.703 |
| Total do ativo | 15.347.347 | 15.614.004 | 15.813.685 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 448.918 | 448.918 | 448.918 |
| Reservas legais | 617.456 | 617.456 | 617.456 |
| Outras reservas | 1.071.179 | 1.071.179 | 1.071.179 |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 318.604 | 598.727 | 894.651 |
| Resultado líquido do período | 0 | 0 | 0 |
| Total do capital próprio | 2.456.157 | 2.736.281 | 3.032.205 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 1.000.000 | 1.000.000 | 1,000,000 |
| Outras dividas a pagar | 84.692 | 159.156 | 237.819 |
| | 1.084.693 | 1.159.156 | 1.237.819 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 3.088.642 | 3.054.747 | 2.994.031 |
| Estado e outros entes públicos | 615.256 | 602.721 | 589.311 |
| Financiamentos obtidos | 2.550.000 | 2.500.000 | 2.000.000 |
| Outras dividas a pagar | 5.488.690 | 5.485.940 | 5.893.910 |
| Diferimentos | 63.909 | 75.159 | 66.409 |
| | 11.806.497 | 11.718.567 | 11.543.661 |
| Total do passivo | 12.891.190 | 12.877.723 | 12.781.480 |
| Total do capital próprio e passivo | 15.347.347 | 15.614.004 | 15.813.685 |

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO 2025-2027

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

| | | DATAS | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| | 31/12/2027 | 31/12/2026 | 31/12/2025 |
| | Previsional | Previsional | Previsional |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 26.476.252 | 26.133.538 | 25.872.329 |
| Subsídios à exploração | 14.925.684 | 14.310.412 | 13.993.917 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -366.020 | -332.746 | -330.930 |
| Fornecimentos e serviços externos | -18.732.234 | -18.503.598 | -18.498.963 |
| Gastos com o pessoal | -20.681.791 | -20.020.214 | -19.468.777 |
| Outros rendimentos | 354.587 | 374.587 | 374.587 |
| Outros gastos | -41.494 | -40.681 | -40.278 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 1.934.983 | 1.921.298 | 1.901.887 |
| Gastos /reversões de depreciação e de amortização | -1.879.452 | -1.859.452 | -1.839.452 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 55.531 | 61.846 | 62.435 |
| Juros e gastos similares suportados | -55.531 | -61.846 | -62.435 |
| Resultado antes de impostos | 0 | 0 | o |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado liquido do período | 0 | 0 | 0 |



PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2024

Introdução

Para efeitos do disposto na alínea j) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea j) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2024 da EGEAC — Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A., os quais compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 16.021.935 euros e um total de capital próprio de 3.328.128 euros, incluindo um resultado liquido de zero euros), a demonstração previsional dos resultados por naturezas, o plano de tesouraria previsional e o plano de investimento previsional findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das politicas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional.
- na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.





Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimentos que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empesa.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 15 de novembro de 2023

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.

Representada por João José Lopes da Silva Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677



PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A MINUTA AO CONTRATO PROGRAMA

Introdução

Para efeitos do disposto na alínea c) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer prévio sobre a minuta de texto do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2024 entre o Município de Lisboa e a EGEAC, EM, S.A.

A minuta de texto do contrato-programa a celebrar, foi elaborado nos termos do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e estabelece a atribuição pelo Município de Lisboa à EGEAC, EM S.A, de um subsídio à exploração do ano económico de 2024, previsto no Contrato Programa no montante de 14.288.660 euros, como contrapartida das obrigações assumidas, devidamente especificadas no referido contrato.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2024, de acordo com o disposto no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tendo por base os Instrumentos de Gestão Previsional para o mesmo período, bem como a preparação do Balanço Previsional e a Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer profissional e independente baseado na verificação da minuta do Contrato Programa a celebrar e nos instrumentos financeiros de gestão previsional elaborados para o exercício de 2024.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e teve por base a referida minuta do contrato, as demonstrações financeiras previsionais e as condições subjacentes ao estabelecimento da relação contratual, enunciados no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

O trabalho a que procedemos consistiu principalmente na análise das referidas demonstrações financeiras previsionais, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever o cumprimento dos requisitos contratuais, conforme o disposto no artigo 47.º da referida lei e teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a minuta do Contrato Programa a celebrar cumpre as normas aplicáveis e está isenta de distorções materialmente relevantes.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2024.





Parecer

Com base no trabalho efetuado, o valor do subsídio à exploração a receber pela EGEAC, EM, S.A, como contrapartida das obrigações assumidas na minuta do contrato a celebrar e objeto do presente documento está adequadamente fundamentado e determinado, sendo nosso parecer que o contrato em análise cumpre, para o nível de segurança definido, os requisitos legais aplicáveis.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forna esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 15 de novembro de 2023

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.

Representada por João José Lopes da Silva Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677